



Medicamento: *Lac Caninum*

Hipótese por: Masi Elizalde Escola Kentiana do RJ/ IHJTK 1994 e 2000.

Versão 7: 10/01/2017



Descrição - o medicamento pertence ao grupo dos LACs, ou seja, medicamentos feitos a partir do leite de várias espécies animais: *Lac caninum*, *Lac lupinum*, *Lac loxodonta farican*, *Lac humanum*, *Lac felinum*, *Lac defloratum*, *Lac Caprinum*, *Lac leoninum*, entre outros. (ver anexo).

O leite da cadela é um remédio muito antigo recomendado por Plínio, o Velho, para estimular a expulsão de feto morto e tratar a dor ovariana e problemas relativos ao útero e colo do útero.

<https://homeopatiaybienestar.wordpress.com/2012/11/21/leche-en-homeopatia-lacs/>

Hipótese: Atributo Divino Invejado - DEUS É IDÊNTICO em Sua ESSÊNCIA e NATUREZA

Temas Principais: INDIVIDUALIZAÇÃO / PEDAÇOS/ REPUGNANTE / INDIGNO / SEM IMPORTÂNCIA / SUJO

Masi Elizalde – A **Psora Primária** se traduz na incerteza da alma racional do homem atual sobre a existência de Deus, sobre a realidade histórica de seu passado de perfeição e bem-aventurança, sobre a possibilidade futura de recuperá-las e certeza de sua condição eterna. A **Psora Primária Latente** é aquela em que a correta resolução do conteúdo conflitivo da imaginação faz cessar a angústia, ou quando a mesma desaparece por ação terapêutica, permitindo que, em um segundo momento, a consideração equânime da incógnita imaginativa, junto com a aquisição dos conhecimentos necessários para resolvê-la, impeça seu retorno. A **Psora Primária Vigente** é aquela em que o conteúdo da imaginação é vivido com angústia e não está resolvido, ou é mal resolvido. (Elizalde, M. Acta 3 do IIAEHJTKent, 1985)

Núcleos da Psora Primária

Transgressão ou Culpa – A natureza humana é composta de matéria e espírito. A individualidade é feita pela matéria. *Lac-c* recusou a individualização pela matéria: quis ser idêntico em sua essência e natureza como Deus.

Perda – Do tamanho de seu corpo: tudo é pequeno, seu próprio corpo é pequeno. Do seu valor, tudo está destinado ao fracasso. Da percepção da realidade das coisas. Impossibilidade de ver qualquer parte de seu corpo, da possibilidade de ser tocado. Da capacidade de conectar, juntar seus pensamentos.

Temor ao Castigo – Medo horrível que sua imaginação tome formas objetivas e se mostre aos seus olhos. Ilusão que ele vai fazer-se em pedaços (punição por sua não individuação). Medo de que o imaginário se torne real, medo de enlouquecer.

Nostalgia – Ilusão de plainar no ar como espírito.

Dinâmica Miasmática

P. Secundária – Sente-se INÁBIL, sem IMPORTÂNCIA, PEQUENO, e incapaz de ter sucesso. Irresoluto não persevera em nada, pensamentos confusos. Tem ideia errada sobre seu próprio corpo e sua posição no mundo. Imagina que tem o nariz de outra pessoa. Contradição consigo mesma e não consegue se decidir por causa da falsa imagem que tem de si mesma. Ilusão que é desprezado. Sente-se INDIGNO



(DD – *Staph*). Imagina que tudo que diz é mentira.

P. Terciária Egotrófica – Egotlatria (contrário ao desprezo por si mesmo). O conteúdo egotrófico do sonho: frente e atrás, o corpo não limita seu acesso a nada. Excitação extrema dos órgãos sexuais ao menor toque.

P. Terciária Egolítica – Desprezo por seu próprio corpo. Imagina-se sujo, É REPUGNANTE. Não suporta que seus dedos se toquem. É olhado com desprezo pelos demais; separado dos outros, olhado de cima, se sente pequeno, se sente fazer-se em pedaços, sujo e lava as mãos, imundo, nojento, a ponto de manter os dedos separados para não se tocar. Não ter as qualidades de todos justifica a repugnância por si mesmo.

P. Terciária Alterlítica – Raiva e tirania. Não suporta que o toquem. Escreve coisas sórdidas e desprezíveis a seus melhores amigos.

Considerações de Masi Elizalde (Jornada “Homeopatia Sem Fronteiras”, IHJTK, 1994) - Como não suporta qualquer parte de seu corpo, tendo-o como repugnante, demonstra desprezo por si mesmo, por sua condição corpórea. Parece ter se recusado a aceitar a necessidade do corpo, como condição inerente ao homem. Pretendeu, desta forma, ser espírito puro, ou seja, inteligir a partir da luz, adquirir conhecimento a partir da luz. Com corpo material imagina que perdeu a habilidade de fazer as coisas. Falta de dignidade, se sente como rebaixado. Escreve como para se rebaixar. Ele cometeu um pecado por meio de uma mentira? Elegeu a mentira para ter condição de espírito puro?

Símbolo: serpente (medo da serpente). Seu nariz perde a orientação, falha. Sensível à luz, procura a luz do conhecimento. Se conhecia como espírito e tem agora que se conhecer como matéria. Medo de tudo que tem contato com a materialidade. Quer sair de seu corpo porque este é uma imundice. Dualidade. Atacar com raiva. Ato de insolência com os amigos. Que insolência cometeu?

Sentido figurado: medusa tem a beleza de seus cabelos! Optou por competir com uma deusa, que o transformou em um horror. Metamorfose. Castigo: não encontra o outro lado; imagina-se suja (disforme); visões horríveis. Tenta reter essa transformação: empreende e não termina. Fragilidade intelectual; tem medo de si mesma. Luz do dia (beleza): tentou encontrar e não conseguiu. Raiva da luz, atitude destrutiva: tentou só com o cabelo (lado espiritual) se transformar. A sedução de ser espírito puro transformou-se em repugnante desprezo pela condição corpórea.

Aut.	SIMBOLOGIA / MITOLOGIA
CJ	<p>MEDUSA - é uma das três Górgonas: a única mortal, a mais temida, feroz e medonha. Foi transformada por Palas Athena (Minerva) em horripilante criatura com a cabeça cheia de serpentes no lugar dos maravilhosos cabelos que possuía, por ter se gabado de sua beleza como superior à da deusa (ver Pall). Medusa cometeu ainda o sacrilégio de entregar-se a Poseidon (Netuno) no templo de Athena. <u>Segundo consta Medusa desafiou Athena na escadaria do templo (Lac-c tem medo de cair de escadas e Pall sonha que sobe escada)</u>. Para compensá-la, a divindade a dotou de asas de ouro para que pudesse voar e de um terrível poder: petrificar a todos que a contemplassem. Medusa teve sua cabeça cortada por Perseu que a entregou a Athena, que a colocou no seu bastão.</p> <p>Medusa simboliza, ainda, a pulsão espiritual e evolutiva, mas pervertida em vaidosa estagnação. Sua face reflete a imagem de uma culpabilidade pessoal (AL3-55 - ... como se uma grande cobra do tamanho do seu braço, pudesse morder sua face). Mas o reconhecimento da</p>



falta com um justo conhecimento de si pode por si mesmo, se perverter em exasperação doentia, em consciência escrupulosa e paralisante. Medusa simboliza a imagem deformada de si... que petrifica de horror ao invés de iluminar justamente.

SERPENTE - Homem e serpente, na escala genética, são opostos, rivais, complementares. Serpente é um vertebrado que encarna a psique inferior, o psiquismo obscuro, o que é raro, incompreensível, misterioso. A serpente surge de uma abertura escura para cuspir morte ou vida antes de retornar ao invisível. Ou abandona os ímpetos masculinos para fazer-se feminina. Ela é enigmática; é impossível prever-lhe as decisões, que são tão súbitas quanto as suas metamorfoses. A serpente representa um complexo de arquétipos ligados à morte: fria, pegajosa e subterrânea das origens; todas as serpentes juntas formam uma coisa primordial indivisível que não cessa de desenroscar-se, desaparecer e renascer. A vida do submundo tem de se refletir na consciência divina, na forma de uma serpente.

Ela é o reservatório, o potencial em que se originam todas as manifestações. Vários autores consideram a mesma palavra para vida e serpente. É aquilo que anima e que mantém; no plano humano é o símbolo duplo da alma e da libido. É um dos mais importantes arquétipos da alma humana.

A serpente Ananta (tantrismo) e a serpente cósmica: simboliza o desenvolvimento e a reabsorção cíclica, assegura a estabilidade do mundo. É o porteiro do mundo. A serpente representa também a fecundidade e a luxúria.

ESCADA - Símbolo da progressão para o saber, da ascensão para o conhecimento e a transfiguração. Pode designar também uma elevação integrada de todo o ser. Ela participa do simbolismo do eixo, do mundo, da verticalidade e da espiral. Tem um aspecto negativo: a descida, a queda, o retorno à terra e mesmo ao mundo subterrâneo.

FLECHA - Simboliza o pensamento, que conduz à luz e o órgão criador, que abre para fecundar, que desdobra a fim de permitir a síntese... é ainda o traço de luz que ilumina o espaço fechado, porque o abrimos. Ela é, assim como a escada, símbolo de intercâmbios entre o céu e a terra. No sentido descendente é um atributo do poder divino tal como o raio ou a chuva; no ascendente está ligada aos símbolos da verticalidade; significa a retidão aérea de sua trajetória que, desafiando a gravidade, realiza simbolicamente uma libertação das condições terrestres.

É o símbolo do aprendizado rápido = relâmpago (flecha = sagitta, que tem a mesma raiz do verbo sagire, que é aprendizado/conhecimento); é símbolo do dente, do dardo, da ponta afiada que voa para surpreender ao longe sua vítima; da morte súbita, fulminante; do amor quando associado ao arco (flecha = masculino, arco = feminino). No sentido místico a flecha significa a busca de uma união divina (é a representação do signo de sagitário).

Aut. MATERIA MEDICA – TEMAS

	TEMÁTICA 1 - DESPREZO POR SI MESMO / SEM IMPORTÂNCIA / DESPREZÍVEL / SÓRDIDO
AL3 53	Intensa feiura e hostilidade; escreve para seus melhores amigos toda sorte de coisas SÓRDIDAS e DESPREZÍVEIS (<i>contemptible</i>). (HE)
AL3 55	Pensa que é olhada de cima por todos; que ela não tem IMPORTÂNCIA na vida; sente-se insultada (<i>thereat</i>) porisso. (BO; HE; MT)
HE	Depression of spirits, doubts her ability and success, thinks she will have heart disease and die of it.
AL3 56	Medo de tornar-se INCAPAZ de realizar seus DEVERES. (HE; MT)
BO	DESPREZO por si mesmo.
BO	Ilusão que é DESPREZADO.



	<u>TEMÁTICA 2 - INCAPACIDADE / DÚVIDA / SUCESSO</u>
AL3 55	Depressão do espírito; DUVIDA de sua habilidade e SUCESSO. (HE)
AL3 56	Medo de tornar-se INCAPAZ de realizar seus DEVERES. (HE; MT)
AL3 54	Está impressionada com a ideia que tudo que ela diz é uma mentira; parece muito difícil dizer a verdade, mas continuamente DUVIDA (<i>distrusts</i>) das coisas; quando lê algo ela rapidamente muda o significado, omitindo ou adicionando coisas. (CL; HE; MT)
	<u>TEMÁTICA 3 - IDENTIDADE / NARIZ DO OUTRO</u>
AL3 56	Ilusão de não ser ele mesmo, de ter o nariz de outra pessoa. (DU; HE; MT)
CL	Imagina que não é ela mesma, e que suas propriedades são dos outros.
BO	Ilusão de erro quanto a sua identidade pessoal,
KE	Ilusão que é outra pessoa
	<u>TEMÁTICA 4 - IRRESOLUÇÃO / NÃO PERSEVERA</u>
AL3 54	Não pode CONCENTRAR seus pensamentos ou mente para ler; deseja abandonar tudo assim que começou. (CL)
BO	Irresolução.
KE	Compromete-se com muitas coisas, persevera em nenhuma.
KE	Ela quer abandonar tudo o que ela tem empreendido; estado de indecisão.
	<u>TEMÁTICA 5 - PEQUENO / TUDO É PEQUENO</u>
CL	Sente-se muito pequeno na parte da manhã ao andar; o mesmo à noite.
BO	Ilusão de que tudo é reduzido.
BO	Ilusão de ser pequeno.
	<u>TEMÁTICA 6 - COBRAS / SERPENTES / ARANHAS / MONSTROS / DEMÔNIOS</u>
AL3 55	Imagina ver ARANHAS. (DU; HE; MT; RKE)
AL3 55	Acorda à noite com a sensação que está deitada sobre uma COBRA. (CL; MT)
AL3 55	Sensação ou ilusão que está rodeado por miríades de COBRAS, algumas correndo como relâmpagos para cima e para baixo dentro da pele; algumas parecem longas e finas. Medo de por seu pé no chão, com receio de que pudesse pisá-las (<i>tread</i>) e fazê-las serpentear e enrolar em torno das suas pernas. (HE; AL1-434; MT)
AL3 55	Medo de olhar para trás por medo de que pudesse ver COBRAS lá; não sonha com elas e raramente se preocupa com elas quando escurece; quando vai dormir ela tem medo de fechar os olhos com medo que uma grande COBRA do tamanho do seu braço, pudesse morder sua face. (MT)
AL3 56	Senta e olha sob as cadeiras, sofá e mesa e por toda a sala, esperando receosa ver algum MONSTRO terrível arrastando-se adiante (à vista) (<i>creep forth</i>), e sentindo todo o tempo que se isto ocorrer a levará ao delírio (desvario) (<i>raving mad</i>). Ela não tem medo no escuro; é só na luz (claridade - LIGHT) onde ela imagina que possa vê-los.
HE	Preocupa-se de que borbulhas, que aparecem durante a menstruação, provarão serem pequenas COBRAS enroladas, torcidas umas nas outras.
CL	Sonhos com SERPENTES. (BO-260; RKE-757)
RKE	Sonhos com DEMÔNIOS.
	<u>TEMÁTICA 7 - CLARO E ESCURO / RELÂMPAGOS / LUZ</u>
AL3 55	Acorda à LUZ do dia sentindo que é uma massa ofensiva e horrível de doença: não podia olhar para nenhuma parte do seu corpo, inclusive as mãos, como se isto intensificasse a sensação de desgosto e horror. (HE; MT)
AL3 55	Medo de olhar para trás por medo de que pudesse ver cobras lá; não sonha com elas e raramente se preocupa com elas quando ESCURECE; quando vai dormir ela tem medo de fechar os olhos com medo que uma grande cobra do tamanho do seu braço, pudesse morder sua face.
AL3 55	Sensação ou ilusão que está rodeado por miríades de COBRAS, algumas correndo como RELÂMPAGOS para cima e para baixo dentro da pele; algumas parecem longas e finas. Medo de por seu pé no chão, com receio de que pudesse pisá-las (<i>tread</i>) e fazê-las serpentear e enrolar em torno das suas pernas. (HE; MT)
AL3 55	Às vezes ela tem horríveis visões, pela sua visão mental (nem sempre cobras), sente um medo horrível de que elas tomem uma forma objetiva e se mostrem ao seu olho natural.



AL3 56	Senta e olha sob as cadeiras, sofá e mesa e por toda a sala, esperando receosa ver algum monstro terrível arrastando-se adiante (à vista) (<i>creep forth</i>), e sentindo todo o tempo que se isto ocorrer a levará ao delírio (desvario) (<i>raving mad</i>). Ela não tem medo no ESCURO; é só na LUZ (clareza - <i>light</i>) onde ela imagina que possa vê-los.
AL3 58	Dor como flecha (<i>darting</i>) através da frente e olhos.
AL3 58	Dor aguda (lacinante) (<i>sharp</i>) em uma linha zig-zag do lado direito da frente para um ponto indefinido no occipício.
AL3 82	Dor aguda (lancinante) (<i>sharp</i>) como facas cortando o útero para cima.
AL3 86	Dispneia que a compele a sentar imediatamente com violento esforço para conseguir respirar. Dor aguda (<i>sharp</i>) na região do coração a cada ataque.
HE	Não pode suportar ser deixada só nem por um instante.
HE	Condição crônica triste; tudo parece tão ESCURO que não pode ESCURECER mais.
HE	Olhos sensíveis à luz
HE	Necessita da luz, se bem que não toleta a luz solar.
BO	Hipersensibilidade à luz.
BO	Deseja a luz.
<u>TEMÁTICA 8 - MENTIRA / VERDADE / OMITIR</u>	
AL3 54	OMITE a letra final ou as letras de uma palavra quando escreve; falando substitui o nome dos objetos vistos pelos pensados (<i>thought of</i>). (BO; CL; HE)
AL3 54	Está impressionada com a ideia que tudo que ela diz é uma MENTIRA; parece muito difícil dizer a VERDADE, mas continuamente duvida (<i>distrusts</i>) das coisas; quando lê algo ela rapidamente muda o significado, OMITINDO ou adicionando coisas. (CL; HE; MT)
<u>TEMÁTICA 9 - BLASFÊMIAS / HOSTILIDADE</u>	
AL3 53	Intensa feiura e HOSTILIDADE; escreve para seus melhores amigos toda sorte de coisas sórdidas (<i>mean</i>) e desprezíveis (<i>contemptible</i>). (HE)
AL3 56	Ataques de raiva, imprecando e BLASFEMANDO à mínima provocação. (BO; CL)
<u>TEMÁTICA 10 - HIPERSENSIBILIDADE / IRRITABILIDADE / TOQUE</u>	
AL3 56	Crianças choram e gritam (<i>screams</i>) o tempo todo, especialmente à noite, e não podem ser acalmadas de nenhum jeito. (DU; HE)
AL3 57	Quando acorda é muito IRRITADO e chora constantemente.
AL3 57	Facilmente excitado, IRRITÁVEL e assustado (STARTLED). (CL; DU)
AL3 55	Não pode suportar nenhuma parte do seu corpo tocando a outra; não pode suportar um dedo tocando o outro. (DU; HE; MT)
AL3 56	Quando paroxismos de intenso nervosismo ocorrem, sente como rasgando suas roupas; tira seus anéis; não pode suportar nada tocando-a, especialmente na região ovariana esquerda, pelo que frequentemente ela tira suas roupas de cama. (HE)
<u>TEMÁTICA 11 - LEMBRANÇA / ESQUECIMENTO / CONCENTRAÇÃO</u>	
AL3 54	Muito ESQUECIDO; faz compras e sai sem elas; vai postar uma carta e a traz de volta para casa em sua mão. (MT)
AL3 54	Não pode LEMBRAR o que lê, mas lembra de outras coisas.
AL3 54	Não pode CONCENTRAR seus pensamentos ou mente para ler; deseja abandonar tudo assim que começou. (CL)
HE	Muito ESQUECIDO; escrevendo usa muitas palavras ou não usa as palavras corretas.
<u>TEMÁTICA 12 - MASSA HORRÍVEL / SUJEIRA / ASCO</u>	
AL3 55	Acorda à luz do dia sentindo que é uma MASSA ofensiva e HORRÍVEL de DOENÇA: não podia olhar para nenhuma parte do seu corpo, inclusive as mãos, como se isto intensificasse a sensação de desgosto e horror. (HE; MT)
AL3 55	Imagina estar SUJA. (DU; HE; MT)
AL3 56	Medo de DOENÇA; de doença consuptiva e cardíaca. (CL)
AL3 56	Medo da MORTE com expressão ansiosa de ACEITAÇÃO (<i>contenance</i>). (HE; MT)
AL3 56	Não pode suportar nenhuma parte do seu corpo tocando a outra; não pode suportar um dedo tocando o outro.



HE RKE	Pensa que sua DOENÇA é incurável. (BO) Lava sempre suas mãos.
	<u>TEMÁTICA 13 - SAIR DO CORPO / TOCAR O CORPO / FLUTUAR</u>
AL3 55	Se ela não puder SAIR DO SEU CORPO ela logo enlouquecerá. (CL; MT)
AL3 55	Não pode suportar nenhuma parte do seu corpo TOCANDO a outra; não pode suportar um dedo TOCANDO o outro. (DU; HE; MT)
AL3 56	Quando paroxismos de intenso nervosismo ocorrem, sente como rasgando suas roupas; tira seus anéis; não pode suportar nada TOCANDO-A, especialmente na região ovariana esquerda, pelo que frequentemente ela tira suas roupas de cama.
AL3 83	Órgãos sexuais extremamente excitáveis; ao mínimo TOQUE; colocando a mão no peito ou pela pressão da vulva quando sentada ou a mais leve fricção causada por caminhar. (CL; DU)
HE	Quando andando parece estar andando no ar; quando deitado não parece tocar cama.
KE1	Vertigem com sensação de não estar no leito, de FLUTUAR no ar. (DU)
HE	Andando parece marchar no ar; deitada parece não tocar o leito.
BO	Ilusão de flutuando no ar.
BO	Ilusão nadando no ar.
BO	Ilusão que paira no ar como um espírito.
	<u>TEMÁTICA 14 - LOUCURA</u>
AL3 55	Se ela não puder SAIR DO SEU CORPO ela logo enlouquecerá. (CL; MT)
HE	Depois de inalar anestesia para a extração de dentes, sensação muito estranha na cabeça (como sentiu quando sob anestesia); às vezes imagina que o coração ou a respiração vão parar, ou assusta a si mesmo e isso faz o coração bater violentamente; ocasionalmente muito deprimido e tem fantasias que está fora de sua consciência.
HE	Acorda angustiado e obrigado a levantar e ocupar-se de alguma maneira; teme que vá ficar louca.
BO	Medo da loucura, de perder a razão.
BO	Ilusão que vai ficar louca.
	<u>TEMÁTICA 15 - ALTERNANCIA DE SINTOMAS</u>
AL3 65	Um lado do nariz obstruído e o outro livre com descarga mucosa e às vezes ligeiramente sanguinolenta.
HE	Dores na cabeça durante o dia, primeiro de um lado, depois no outro; parecem totalmente insuportáveis; > ir primeiro para o ar livre.
HE	Dores de cabeça, principalmente através das têmporas, correndo, cortante; às vezes começam no lado direito e às vezes na esquerda; sempre indo de um lado ao outro.
HE	Um dos lados do nariz entupido, o outro livre e descarga fina de muco, às vezes e sanguinolenta; estas condições se alternam, primeiro em uma narina seca e a outra fluente, e vice-versa.
HE	Dor de garganta começa com uma sensação de cócegas, que provoca tosse constante; em seguida, uma sensação de caroço de um dos lados, causando deglutição constante; esta condição cessa totalmente, assim que inicia no lado oposto, e frequentemente alterna, retornando novamente à sua primeira condição; essas dores de garganta são muito frequentes no começo e fim da menstruação.
HE	Amidalite; a supuração ocorreu da amígdala esquerda para a direita, depois da direita para a esquerda, em seguida, novamente para a direita, em seguida em ambas as amígdalas; e novamente uma tonsila estaria melhor ea outra inchada; toda parte posterior da garganta tinha um inchaço edematoso, elevando-se como uma barreira intransponível; grossos pedaços de membrana diftérica estavam constantemente se formando; o inchaço na garganta era tão grande e tensa que a boca não podia ser fechada.
KENT CL	Seja nos joelhos, ancas ou ombros, o reumatismo vai de um lado para o outro, alternadamente. Esta alternância de lados permitiu-me uma vez a cura de eczema pálebras em uma criança. A tia da criança, a que me levou, casualmente observou que muitas vezes ele trocou de lado, do esquerdo ficou completamente do outro lado, em seguida e em seguida, voltou para o primeiro local. <i>Lac-c</i> pode limpar o eczema em um tempo muito curto. Reumatismo e outras doenças que têm esse curso de alterar os lados irão se beneficiar mais provavelmente de <i>Lac-c</i> .
RKE	Sintomas que alternam de lado.



TEMÁTICA 16 - SEIOS / LACTAÇÃO

- HE Seios muito feridos e doloridos, com pontadas, dor lancinante na região do ovário direito, que se estende para baixo até o joelho, muito doída e deve manter a perna flexionada. Após aborto no sexto mês.
- HE Seios muito doloridos e sensíveis à menor pressão; surda, constante, dor em ambos à noite.
- HE Seios parecem muito engurgitados.
- HE Galactorreia.
- HE Grande engurgitamento das mamas, com sensibilidade ao toque, antes da menstruação.
- BO Útil em quase todos os casos em que é necessário secar o leite.
- HE Chora durante a lactação (com *Puls*).
- CL Inchaço doloroso das mamas cuja dor agrava ao mínimo balanço, com necessidade de sustentar as mamas quando sobe ou desce ESCADA. (HE; BO; DU)

TEMÁTICA 17 - MOVIMENTO

- HE Acorda à noite com sensação como se a cama estivesse em movimento; ruído ruim na cabeça indescritível; o primeiro pensamento ao acordar era que a cabeceira (da cama) estava balançando, e assim ocasionando incômodo, mas achei que surgiu a partir de causas internas.
- HE Não pode encontrar qualquer posição confortável na cama; não há maneira que ela possa colocar as mãos para não incomodá-la; adormece finalmente sobre a face.

TEMÁTICA 18 - RESPIRAÇÃO DIFÍCIL

- HE Dificuldade respiratória; durante a noite teve vários períodos sufocantes.
- HE Terrível dispneia imediatamente após dormir, primeiro no lado esquerdo do peito; a dispneia obrigou-a a se elevar na posição vertical, com o esforço violento para obter fôlego; dor aguda na região do coração a cada ataque. Reumatismo agudo.
- HE Grande dificuldade para respirar, não podia deitar-se reta.
- HE Respiração rouca, choro e sussurro interrompido, muitas vezes nenhum som. Difteria.

TEMÁTICA 19 - DIFICULDADE DE FALAR

- HE Dificuldade em articular, devido a um estado semi-parético da língua, fazendo com que gagueje se ela fala rápido; tem que falar muito lentamente.
- HE Fala difícil; disposição para falar através do nariz.
- HE Incapaz de falar alto; sensação de aflição enquanto fala.
- HE Constrição na parte inferior da laringe, como um dedo atravessado na garganta; sentindo como uma barra atrás da garganta.

TEMÁTICA 20 - URINAR

- HE Sonha com frequência que está urinando e acorda a ponto de fazê-lo, exigindo alívio imediato.
- CL Depois de urinar, sensação como se a bexiga ainda estivesse cheia; desejo contínuo de urinar. Frequent vontade de urinar, que se não for imediatamente aliviada causa da dor na bexiga; monótona sensação dormente, se não for > por micção se estende para o abdome e do lado esquerdo para as extremidades dos dedos; nunca na cabeça; frequentemente despertado durante a noite, sonhando com dor, e ele gostaria de urinar constantemente para melhorar. Vontade de urinar, descarregando grandes quantidades com frequência; à noite ela sonha urinando e desperta com urgência; alguém menos forte e menos saudável provavelmente molharia a cama (enurese noturna, específica).

TEMÁTICA 21 - ESCADA

- AL3 57 Medo de cair descendo (desmoronando) (*falling down*) a ESCADA. (DU; HE)
- CL Inchaço doloroso das mamas cuja dor agrava ao mínimo balanço, com necessidade de sustentar as mamas quando sobe ou desce ESCADA. (BO; DU)

TEMÁTICA 22 - TREM / VIAGEM

- HE Sonhos de estar numa VIAGEM e ficou separada do grupo, e teve que andar uma longa distância, e chegou à estação justamente a tempo de ver o TREM partir.



Aut	SINTOMAS CARACTERÍSTICOS - INDICAÇÕES TERAPÊUTICAS
AL3 65	Um lado do nariz obstruído e o outro livre com descarga mucosa e às vezes ligeiramente sanguinolenta.
AL3 77	Fome canina que não é saciada. (BO; CL; DU)
AL3 82	Dor no ovário e cólica menstrual que melhoram esticando para trás.
AL3 83	Elimina flatos pela vagina. (CL; DU)
AL3 83	Mastite e galactorréia.
HE	Difteria.
CL	Sensação como se o cérebro estivesse alternadamente contraindo e relaxando, várias vezes. (BO)
CL	Sensação de pressão para fora na região pélvica (<i>bearing down</i>). (DU)
CL	Reumatismo articular errático que melhora pelo frio ou aplicações frias. (DU)
CL	Dor lombo-sacral insuportável que se estende ao ciático direito, agrava com repouso e início do movimento. (BO; DU)
CL	Sintomas agravam após dormir. (CL; DU)